



19º RAIBT

19ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

26 a 30 de novembro de 2012

Tema: JB +20: Patrimônio ambiental de São Paulo

Abundância das macroalgas epífitas em ambientes recifais da Praia de Boa Viagem, Recife-PE, Brasil

Luanda Pereira Soares⁽¹⁾ & Mutue Toyota Fujii⁽²⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa em Ficologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, luanda87@gmail.com. ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa em Ficologia, Instituto de Botânica.

A distribuição das abundâncias das espécies ajuda a compreender os processos que determinam a diversidade biológica de uma assembléia de organismos, visto que a abundância de uma espécie reflete seu sucesso na competição por recursos limitados. Objetivou-se quantificar a abundância das macroalgas epífitas, através da biomassa, verificando a ocorrência de variações espaço-temporais. Coletas foram realizadas na Praia de Boa Viagem (Recife-PE), em uma estação ao norte (A) e ao sul (B), nos períodos seco (dezembro/2009) e chuvoso (abril/2010). Nas estações foram delimitados dois estratos baseados na exposição às ondas, representatividade algal e uniformidade do substrato: estrato 1, protegido e estrato 2, exposto. Foram lançados aleatoriamente dez quadrados de 625 cm² em cada estrato. A biomassa de cada táxon foi obtida em balança eletrônica após secagem das amostras em estufa. A média dos valores de biomassa total variou de 0,58 ± 0,41 g.m⁻² (período seco, estação A, estrato 1) a 12,29 ± 9,56 g.m⁻² (período seco, estação B, estrato 1). *Ulva rigida* (1,04 ± 2,80 g.m⁻²), *Centroceras* sp. (0,77 ± 2,06 g.m⁻²) e *Hypnea musciformis* (0,68 ± 1,24 g.m⁻²) foram as epífitas mais abundantes. No estrato 1 da estação A, no período chuvoso, poucos táxons contribuíram significativamente para a abundância total, ocorrendo uma distribuição menos equitativa das abundâncias. Na estação B houve dominância de poucas espécies, com a curva de abundância mostrando que houve uma dominância de dois táxons, *U. rigida* e *Centroceras* sp. No período chuvoso a distribuição das abundâncias que ocorreram na estação B mostrou-se mais equitativa. O período chuvoso como um todo apresentou as distribuições de abundâncias mais homogêneas e a estação B apresentou baixa equitatividade. As espécies mais importantes na estrutura da assembléia de macroalgas epífitas são também aquelas indicadoras de ocorrência de impactos antropogênicos, mostrando que a Praia de Boa Viagem está submetida a distúrbios ambientais.

Palavras-Chave: abundância, biomassa, epífitas, macroalgas, Nordeste.

Órgão financiador: Capes, FACEPE.